

/ PALAVRA DO LEITOR

## Malha férrea

Com o encerramento da concessão ferroviária da Malha Sul se aproximando (fevereiro de 2027), o governo federal já articula a licitação para que uma nova empresa assuma a gestão desse ativo, hoje administrado pela companhia Rumo (Jornal do Comércio, edição de 29/04/2026). Primeiro, deixam tudo sucateado para depois querer investir. O dinheiro do contribuinte é desperdiçado, e o pior é que aceitamos tudo quietos. O povo precisa acordar. *(Geferson Souza)*



## Malha férrea II

A Rumo detém a concessão da malha férrea e a abandonou depois da enchente. Quem tem a concessão deveria arcar com os prejuízos. *(Gelson Aguiar Lucas Dos Santos)*

## Malha férrea III

Até os anos 1990, havia trem em Jaguarão, que ia para Pedro Osório, Rio Grande e Uruguai. Hoje, eles não só deixaram de existir como arrendaram toda a malha ferroviária. *(Adriana Jacques Affonso)*

## Resiliência do RS

O engenheiro Carlos Eduardo Tucci, professor emérito da Ufrgs, onde foi docente do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), vê o Rio Grande do Sul mais resiliente, mas aponta para mudanças necessárias (JC, 10/05/2026). Gostaria de saber onde estão as iniciativas de governança no Estado. Só obras de engenharia não dão conta. *(Sérgio Cardoso)*

## Trânsito

O tráfego de Porto Alegre está afogado e, como solução, sugerimos que só seja possível estacionar em um lado das ruas e que todos carros de uso individual devam ser chipados e só possam rodar na cidade após 3 quilômetros. Como fazer: sai da garagem e aciona o site de controle da prefeitura, dando o endereço final, similar ao Uber. *(Jose Valdai de Souza, médico, por e-mail)*

## Maratona

A Maratona Internacional de Porto Alegre vem se consolidando como um dos maiores motores de movimentação turística e econômica da Capital (JC, 10/05/2026). O evento quer ser referência, mas peca nos detalhes extremamente importantes. Até agora, não divulgaram os pontos de hidratação, sendo uma informação extremamente necessária para montar a estratégia de gel de carboidrato. *(André Bezuti Marcelino)*

## Live de vendas

O Shopping Total, dominado por micro e pequenos lojistas, montou um estúdio para realização de lives de vendas de produtos (JC, 10/05/2026). O Shopping Total está sendo pioneiro no Sul. Acredito que, em breve, outros shoppings também farão lives. *(Bernardo Andrade)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## A essencialidade dos Tribunais de Contas

Conselheiro Iradir Pietroski

A promulgação da Emenda Constitucional nº 139/2026 representa um marco no aprimoramento institucional do Estado brasileiro. Ao reconhecer os tribunais de contas como órgãos permanentes e essenciais ao controle externo, a Constituição afirma que a fiscalização dos recursos públicos é condição indispensável para a legitimidade da ação estatal.

O reconhecimento resulta de um processo histórico de amadurecimento institucional. Os tribunais ampliaram sua atuação para além da verificação formal, assumindo papel estratégico na indução de políticas públicas mais eficientes, na prevenção de riscos e na qualificação da gestão. Em um cenário de crescente complexidade fiscal e social, o controle externo é elemento estruturante da boa governança.

Mais do que uma proteção institucional, é uma salvaguarda da sociedade. O controle externo é um mecanismo de proteção coletiva pois atua sobre o ciclo completo da política pública, do planejamento à avaliação de resultados, contribuindo para que decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos, evidências e responsabilidade fiscal.

Essa perspectiva exige compreender que a evolução do controle externo aponta para uma atuação cada vez mais preventiva e orientadora. Identificar fragilidades antes que se convertam em irregularidades, auxiliar gestores na interpretação normativa, avaliar políticas públicas em curso e disponibili-

zar informações qualificadas à sociedade ampliam o impacto institucional dos tribunais de contas.

No federalismo brasileiro, essa função ganha ainda mais relevância. Diante das diferentes capacidades administrativas e restrições fiscais de estados e municípios, os tribunais de contas atuam para promover equilíbrio, disseminar padrões de governança e reduzir desigualdades na qualidade da gestão pública.

A essencialidade constitucional está ligada à geração de valor público. Aproximar o controle externo da sociedade e tornar suas ações compreensíveis amplia o impacto, fortalece a cidadania e o controle social.

É nesse compromisso que reside, em última análise, a verdadeira essencialidade dos tribunais de contas. No âmbito do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, essa diretriz se traduz na atuação integrada entre fiscalização, orientação e comunicação pública, com foco em resultados concretos para a sociedade.

*Presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul*

O reconhecimento resulta de um processo histórico de amadurecimento institucional

## 100 dias de entregas na zeladoria urbana

Rafael Fleck

Em 30 de abril completei 100 dias à frente da Secretaria de Serviços Urbanos. A prioridade foi implantar uma gestão aberta, transparente e próxima das comunidades. Ampliamos o diálogo com conselheiros do Orçamento Participativo, lideranças locais, subprefeituras e prefeitos de praça. Criamos reuniões semanais de diretorias, com metas e cobrança de resultados.

Prosseguem as revitalizações, como as das estradas Cristiano Kraemer e Ponta Grossa

Como vereador licenciado, mantive relação estreita com a Câmara Municipal. Em março, apresentei relatório dos pedidos encaminhados, com serviços executados, previstos e negativos técnicas ou orçamentárias.

Responsável pela conservação de vias, manutenção de parques e praças, iluminação pública e podas, entre as principais entregas estão 100 praças requalificadas em diferentes regiões. A meta é chegar a 350 espaços recuperados neste ano.

Destaco a requalificação do Parque Knijnik, na Zona Sul, e da Redenção, com melhorias na iluminação, passeio junto ao Mercado Bom Fim,

podas, limpeza do espelho d'água e paisagismo.

Na malha viária, avançamos com o sistema Gipav, que usa inteligência artificial e georreferenciamento para agilizar tapa-buracos e revitalizações. Executamos melhorias em vias da Zona Sul, como João Salomoni, Edgar Pires de Castro e Estrada da Serraria.

Entregamos a ponte dos Cafunchos, na divisa Porto Alegre/Viamão, e avançamos em obras junto à comunidade dos Gaudérios e no Beco da Paixão. E prosseguem as revitalizações, como as das estradas Cristiano Kraemer e Ponta Grossa.

Na iluminação pública, refizemos redes furçadas na Redenção e Túnel da Conceição. Com base em vistorias, parques receberam atendimento da IPSul, responsável pela PPP da Capital.

Nas podas urbanas, reorganizamos equipes e implementamos poda prévia em grandes corredores, como a Av. Ipiranga. Ruas com muitos protocolos, como Angelo Crivelaro, no Jardim do Salso, também foram incluídas, além da manutenção das urgências.

Esse é o resultado dos primeiros 100 dias. Seguimos empenhados em cumprir a missão dada pelo prefeito Sebastião Melo: que cada morador perceba que a cidade está sendo cuidada de verdade.

*Secretário Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre*